

MOBILIDADE FÍSICA PREJUDICADA EM PACIENTE EM PÓS-OPERATÓRIO DE ARTROPLASTIA COXOFEMURAL DIREITA COM PRÓTESE

ANA PAULA DE OLIVEIRA SIQUEIRA; LETÍCIA TOSS; MARINA MENDES COELHO

A Luxação Congênita de Quadril (LCQ) é uma deformidade progressiva de alguma estrutura do quadril com formação previamente normal durante o período fetal de desenvolvimento. A cabeça do fêmur pode estar integralmente deslocada ou subluxada, em razão de cavidade acetabular rasa, de hipoplasia no seu desenvolvimento, entre outros. Essas deformidades comprometem a estabilidade da articulação pelo escorregamento progressivo de um osso sobre o outro e pela perda das relações articulares. Quando ocorre algum problema nessa articulação, as atividades físicas ficam prejudicadas e o indivíduo passa a ter dor intensa, rigidez e deformidade; se o caso for grave, o quadril deverá ser reconstituído através de uma Artroplastia de Quadril (AQ). O trabalho visa desenvolver o processo de enfermagem - identificando diagnósticos e determinando intervenções e resultados de enfermagem, correlacionando-os com sinais e sintomas apresentados por uma paciente submetida à AQ. Trata-se de um estudo de caso realizado por acadêmicas de enfermagem de uma instituição federal de ensino superior, no qual a coleta de dados se deu por meio de consultas ao prontuário e entrevistas com a paciente durante sua internação em uma unidade cirúrgica de um hospital universitário de Porto Alegre, no período de Abril a Maio de 2010. Baseando-se na taxonomia NANDA-I, foram abertos os diagnósticos de Mobilidade Física Prejudicada, Integridade Tissular Prejudicada e Risco de Infecção, estabelecidos os cuidados de enfermagem segundo a NIC e traçados os resultados esperados da paciente de acordo com a NOC. O estudo permitiu às acadêmicas a vivência do trabalho do enfermeiro durante o processo de Enfermagem, analisando o paciente de uma maneira integral, o que direciona ao êxito no processo de cuidar.